

A importância das provas simuladas e da monitoria no laboratório de Histologia

The importance of simulated evidence and monitoring in the laboratory of Histology

Francisco Pedro Olímpio de Albuquerque Sales(1); Maria Auxiliadora Silva Oliveira(2)

1 Centro Universitário Inta – UNINTA, Ceará, Brasil.

E-mail: salesfpoa@gmail.com | ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4386-1228>

2 Centro Universitário Inta – UNINTA, Ceará, Brasil.

E-mail: ecobio@zipmail.com.br | ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2850-146X>

Revista Brasileira de Ensino Superior, Passo Fundo, vol. 4, n. 3, p. 24-33, Julho-Setembro, 2018 - ISSN 2447-3944

[Recebido: Março 08, 2018; Aceito: Agosto 26, 2019]

DOI: <https://doi.org/10.18256/2447-3944.2018.v4i3.2522>

Endereço correspondente / Correspondence address

Maria Auxiliadora Silva Oliveira

Centro Universitário Inta – UNINTA. Rua Antônio

Rodrigues Magalhães, 359 - Dom Expedito, Sobral - CE,

Brasil. CEP: 62050-100.

Sistema de Avaliação: *Double Blind Peer Review*

Editora: Thaísa Leal da Silva

Como citar este artigo / How to cite item: [clique aqui! / click here!](#)

Resumo

A monitoria é um serviço de apoio pedagógico que visa oportunizar o desenvolvimento de habilidades técnicas e aprofundamento teórico, proporcionando o aperfeiçoamento acadêmico. Uma das estratégias de ensino em monitorias são os simulados, que possuem a capacidade de oferecer experiências de todo o processo educativo e proporcionar aos alunos oportunidades para repetição e reconhecimento de padrões histológicos. O presente trabalho tem por objetivo avaliar a importância da monitoria nas atividades práticas e na aplicação de simulados para a formação universitária. Este estudo é do tipo transversal, quantitativo e descritivo no qual o instrumento de coleta utilizado foi um questionário com questões fechadas. Observou-se que 80,76% dos pesquisados responderam que a monitoria influenciou positivamente nas notas de Histologia, e 92,3% ficaram satisfeitos com o desempenho na disciplina. Dos alunos investigados, 100% afirmaram que os simulados são importantes. Com esses resultados, conclui-se que o projeto de monitoria e os simulados têm grande importância no aprendizado acadêmico dos estudantes.

Palavras-chave: Mentores. Educação Médica. Exercício de simulação.

Abstract

The monitoring is a service of pedagogical support that aims to promote the development of technical skills and theoretical deepening, providing the academic improvement. One of the strategies of teaching in monitoring are the simulated ones, that have the capacity to offer experiences of the whole educative process and to give the students opportunities for: repetition and recognition of histological patterns. The present study aims to evaluate the importance of practical activities in the monitoring and the application of simulations for university education. This study is of a cross-sectional, quantitative and descriptive type, and the collection instrument used was a questionnaire with closed questions. It was observed that 80.76% of the respondents answered that the monitoring influenced positively in Histology, and 92.3% were satisfied with the performance in the discipline. Of the students investigated 100% stated that the simulated ones are important. With these results, we conclude that the monitoring project and the simulated ones have great importance in the academic performance of the students.

Keywords: Mentors. Education Medical. Simulation exercise.

Introdução

A simulação ganhou força na educação nos últimos quarenta anos e, atualmente, vem sendo utilizada cada vez mais nas monitorias como um meio importante na formação acadêmica. Pode ser definida como uma técnica em que se utiliza um simulador, considerando-se simulador como um objeto ou representação parcial ou total de uma tarefa a ser replicada (ZIV et al., 2003). Possibilita, ainda, que as pessoas experimentem a representação de um evento real com o propósito de praticar, aprender, avaliar ou entender estas situações (COSTA et al., 2013).

O exercício dos simulados é uma atividade que pode ser desenvolvida durante o programa de monitoria, quando lhe é cabível no momento. As atividades de monitoria têm como objetivo principal contribuir com o desenvolvimento da competência pedagógica e auxiliar os discentes na produção do conhecimento. O trabalho de monitoria é uma atividade formativa de ensino que pretende possibilitar ao acadêmico-monitor certa experiência com a orientação do processo de ensino-aprendizagem, além de contribuir para o desenvolvimento da competência pedagógica e auxiliar na apreensão e produção do conhecimento (SCHNEIDER, 2006).

Quando a simulação é realizada de uma maneira formativa, como em uma atividade de ensino-aprendizagem, o objetivo maior é melhorar o desempenho do aluno. Nesta situação, os alunos recebem o feedback do educador e dos monitores. A retroalimentação é determinante para ativar os processos cognitivos e metacognitivos dos alunos que, por sua vez, regulam e controlam os processos de aprendizagem, assim como servem para melhorar a sua motivação e auto-estima (FERNANDES, 2005).

A simulação vem se fortalecendo na educação. A aprendizagem é mantida e produzida ao se considerar que ela ocorre em um ambiente realista. Enquanto é um método de treinamento seguro, é cada vez mais utilizada para a formação em todas as disciplinas. Quando a simulação é realizada de uma forma formativa, como em uma atividade de ensino-aprendizagem, o objetivo é melhorar o desempenho do aluno. Nesta situação, os estudantes recebem retroalimentação do educador e dos colegas, e refletem sobre seus conhecimentos, habilidades e pensamento crítico em relação à simulação (SANTOS; LEITE, 2010).

A monitoria do curso de graduação em Medicina do Centro Universitário Inta – UNINTA visa oportunizar o aprofundamento teórico e prático de Histologia que está vinculada ao módulo de Biologia do Desenvolvimento, oferecida no 1º semestre do curso de Medicina. O projeto de monitoria propicia a interdisciplinaridade e o aluno ter o conteúdo na visão de um discente e de um professor, auxiliando o docente, facilitando e maximizando o aprendizado dos alunos, despertando o interesse sobre a importância da disciplina acadêmica. A Monitoria da disciplina Histologia envolve a realização de atividades práticas e aplicação de simulados em cuja assimilação dos

conteúdos pelos dos estudantes podem ser influenciadas pela participação e efetividade dos monitores no desenvolvimento do ensino proposto.

O presente trabalho tem por objetivo avaliar a importância das atividades práticas na monitoria e a aplicação de simulados para a formação universitária na disciplina Histologia para o aprendizado de estudantes ingressos no curso de Medicina do Centro Universitário Inta- UNINTA.

Metodologia

Este estudo é do tipo transversal, quantitativo e descritivo (POLIT; BECK; HUNGLER, 2004) de 52 pessoas que representam 52% dos alunos que cursaram o primeiro semestre do curso de Medicina UNINTA no ano de 2017. O instrumento de coleta utilizado foi um questionário com questões objetivas. A coleta de dados ocorreu em um único momento: ao término do módulo de Biologia do Desenvolvimento de duas turmas do primeiro semestre. A coleta dos dados dos alunos ocorreu em sala de aula, aplicado pelo monitor, sendo o tempo de aplicação de aproximadamente 30 minutos. Foram excluídos do estudo os acadêmicos que não compareceram a nenhum encontro da monitoria.

Para se avaliar a importância dos simulados e dos encontros práticos do projeto foram utilizadas perguntas que fornecessem informações sobre o autoestudo do aluno, sobre o desempenho em provas práticas e a influência do simulado e das monitorias no aproveitamento nos testes. Para avaliar a participação e a eficácia dos monitores foram usadas perguntas quanto à didática, o interesse pelo aprendizado do aluno e a disponibilidade de tempo dos monitores.

O trabalho foi conduzido baseado na portaria 510/16 do Ministério da Saúde do Comitê de Ética em Pesquisa com Humanos. O estudo manteve o anonimato e seguiu as recomendações da Portaria do Conselho Nacional de Saúde/MS – CNS, Resolução 466/12, adotando os quatro princípios básicos da bioética: autonomia, beneficência, não maleficência e justiça.

Resultados e Discussão

A avaliação acerca da percepção dos alunos do módulo de Biologia do Desenvolvimento, na disciplina de Histologia, do curso de Medicina do Centro Universitário Inta - UNINTA foi considerada nos seguintes aspectos principais, no que tange a satisfação quanto ao trabalho dos monitores: a didática, o interesse e a disponibilidade.

Na tabela 1, evidencia-se a didática do monitor e o interesse pelo aprendizado dos alunos na disciplina de Histologia do curso de Medicina. Dentre os 52 alunos

pesquisados, 92,3% responderam que os monitores apresentavam didática ao ministrar as aulas teóricas e práticas. Em relação ao interesse que o monitor demonstrou em relação ao aprendizado do aluno, 96,15% afirmaram perceber esse ponto.

Tabela 1. Avaliação do desempenho do monitor na disciplina de Histologia, segundo percepção dos alunos do módulo de Biologia do Desenvolvimento, disciplina de Histologia, UNINTA (2017)

Variáveis	Sim (%)	Moderado (%)	Não (%)	Não soube responder (%)
Apresentou didática?	92,30	-	3,84	3,84
Apresentou interesse pelo aprendizado?	96,15	3,84	-	-

Fonte: dados da pesquisa.

O aluno-monitor é o estudante que se interessa, se desenvolve e se aproxima de uma determinada disciplina e, junto a ela, realiza pequenas tarefas ou trabalhos, que contribuem para o ensino, a pesquisa ou o serviço de extensão à comunidade que pode utilizar os conhecimentos propiciados por esta disciplina (FRIEDLANDER, 1984).

A prática da monitoria é uma atividade que exige domínio da disciplina, capacidade de retransmissão do conteúdo e habilidade nos procedimentos didáticos expostos para motivar o aluno no processo de aprendizado da disciplina (SOARES; SILVA, 2009). Ademais, o projeto propicia situações extraordinárias e únicas ao monitor, que vão desde a satisfação de contribuir, pedagogicamente, com o aprendizado de alguns, até a momentânea desilusão em situações em que a conduta de alguns alunos mostra-se inconveniente e desestimuladora (ASSIS et al., 2006).

A aprendizagem neste sentido é promovida quando o aluno participa de maneira deliberada, do seu processo de construção de conhecimento. Acredita-se que a habilidade prática e o conhecimento teórico resultem em maior autoconfiança e segurança do aluno, facilitando o aprendizado (HAAG et al., 2008).

Ao observar a tabela 1, percebe-se que, embora em uma representação baixa (3,84%), os alunos afirmam que o monitor não apresentou didática. A satisfação completa da atividade de um monitor é observar reconhecimento positivo de seu trabalho. Talvez esses alunos, em primeiro semestre, não estejam ainda conseguindo se adaptar ao estilo dinâmico de um curso superior, visto que muitos estão recém-saídos do ensino médio/curso pré-vestibular e apresentam tenra idade. Neste momento, este trabalho aparenta apresentar uma limitação, pois não foi investigado variável (idade, recém-saído de ensino médio/cursinho) que pudesse correlacionar com essa reposta.

Um total de 96,15% (tabela 1) afirmou que os monitores demonstraram interesse pelo seu aprendizado, apenas 3,84% responderam que o interesse foi moderado. Acredita-se que o baixo percentual de avaliação positiva quanto à didática e o interesse

dos alunos ingressos pela atividade de monitoria podem está relacionado ao pouco conhecimento deles sobre a importância do conteúdo de histologia para o curso de Medicina ou eles não se sentem estimulados pela forma como o conteúdo foi abordado. Isto sugere que novas variáveis sejam consideradas na elaboração de instrumento de coleta para um novo momento da pesquisa, bem como incluir na atividade de monitoria uma atenção maior para importância dos conteúdos e uma motivação para a sua aprendizagem. Novamente, assim como pautado no parágrafo anterior, pode-se perguntar, não seriam os alunos que ainda estão se sentindo desinteressados? Estando no primeiro semestre, muitos alunos do curso de Medicina não se sentem estimulados, pois não conseguem, muitas vezes, enxergar como importante aquele assunto abordado naquele momento. Essas indagações surgidas ao longo da análise escrita do artigo podem servir como base para a elaboração de instrumento de coleta contemplando essas variáveis.

Ainda sobre a percepção da importância das disciplinas básicas, segundo Garcia et al. (2007) no primeiro ciclo do curso, busca-se integrar conhecimentos clínicos e morfofisiológicos há um eixo do conhecimento que desenvolve as disciplinas básicas, as correlações clínicas e a inserção precoce na comunidade. Ainda nesse mesmo artigo há um relato de um estudante do terceiro semestre de um curso de Medicina, que fala: “você consegue palpar, ver o que está alterado, saber as funções e o que vai mudar na vida daquele paciente, as consequências, o que fazer para ajudar e para formar um raciocínio clínico pensando em tudo [...] usamos a Anatomia, Fisiologia, Histologia, a Medicina Social, para estudar os problemas daquela pessoa”.

Souza (2009) corrobora com a ideia anteriormente exposta ao afirma que a importância da monitoria nas disciplinas do ensino superior excede o caráter de obtenção de um título, seja no aspecto pessoal de ganho intelectual do monitor, seja na contribuição dada aos alunos monitorados e, principalmente, na relação interpessoal de troca de conhecimentos entre os professores da disciplina e o aluno monitor.

Na tabela 2, avalia-se a influência da monitoria nas notas de Histologia, sendo para isso indispensável a disponibilidade dos monitores. Observa-se que 80,76% dos alunos afirmaram que o programa influenciou positivamente nas notas da disciplina, 19,23%, parcialmente, e nenhum respondeu negativamente. Isto reforça que a monitoria acadêmica facilita o aprofundamento teórico e o aprendizado (CARVALHO; FARAH; GALDEANO, 2004).

Tabela 2. Avaliação da influência positiva das atividades de monitoria e desempenho do monitor segundo percepção dos alunos do módulo de Biologia do Desenvolvimento, disciplina de Histologia, UNINTA (2017)

Variáveis	Sim (%)	Moderado (%)	Não (%)
A monitoria teve influência positiva nas notas?	80,76	19,23	-
Os monitores se mostram disponíveis?	96,15	3,84	-

Fonte: dados da pesquisa.

Observa-se ainda na tabela 2 que 96,15% dos alunos apontam que os monitores se mostraram acessíveis e disponíveis, 3,84 parcialmente, e nenhum notou indisponibilidade e inacessibilidade dos monitores. Vale ressaltar que alguns estudos, tais como de Gomes et al. (2017) demonstram que a disponibilidade do monitor é um dos fatores que influencia, embora que pouco, o interesse dos estudantes em comparecer às monitorias.

Os resultados acima estão de acordo com as pesquisas realizadas pelos autores Abreu e Masetto (1989) que afirmam que o monitor é considerado um estudante em formação, que possui conhecimento sobre um determinado conteúdo e que auxilia outros estudantes a se desenvolverem no processo de ensino e aprendizagem.

Apesar de a efetividade de um método ou técnica de ensino depender diretamente de fatores como objetivos a serem alcançados, aluno, conteúdo e professor, pode-se afirmar, com certeza, que técnicas de ensino que propiciam a interação entre os alunos – aluno ensinando aluno – são superiores às técnicas mais passivas, como uma aula expositiva, quando os objetivos se referem ao alcance de aprendizagens cognitivas de nível mais alto ou de aprendizagens atitudinais (SANTOS, 2001).

Na tabela 3, 92,3% dos pesquisados responderam que ficaram satisfeitos com o desempenho do monitor na disciplina, e 7,69% responderam que não. No entanto, as diferenças individuais entre os estudantes devem ser consideradas, principalmente a aprendizagem, pois esta é pessoal e está relacionada com os conhecimentos prévios do aluno.

Tabela 3. Avaliação da importância da aplicação de provas práticas simuladas e o desempenho do monitor nessa atividade, segundo percepção dos alunos do módulo de Biologia do Desenvolvimento, disciplina de Histologia, UNINTA (2017)

Variáveis	Sim (%)	Não (%)
Considerou o simulado de importância?	100	-
Ficou satisfeito com o desempenho do monitor nessa atividade?	92,3	7,69

Fonte: dados da pesquisa.

Os 100% dos alunos questionados afirmaram que os simulados de provas práticas são importantes (tabela 3). Tendo em vista que o monitor já teve a experiência de fazer essas provas, o conhecimento, compartilhado gera uma série de benefícios a todos os envolvidos nesse processo. Neste sentido, a monitoria acadêmica é uma atividade significativamente formativa, pois proporciona uma troca de saberes (BARBOSA et al., 2014). Resultado já esperado era que o simulado seria importante ferramenta para o aprendizado. O simulado vem no sentido pedagógico da avaliação, trazendo uma estrutura que se assemelha à prova. Dessa forma, o estudante terá uma prévia de como será avaliado, melhorando seus estudos e permitindo que se prepare para este, de forma mais direcionada (FRANCO et al., 2012).

Um total de 92,3% manifestou-se satisfeitos com o desempenho do monitor nessa atividade de aplicação de simulado da prova prática de Histologia. Lins et al. (2009) reforçam que a monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação. Desta forma, ela pode ser entendida como instrumento para a melhoria do ensino de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos. A monitoria tem como finalidade ainda de promover a cooperação mútua entre discente e docente, o que permite ampliar a sua vivência com o professor, e melhor aprendizado com as atividades técnico-didáticas planejadas e desenvolvidas por este durante o semestre letivo.

Considerações Finais

A partir desta pesquisa, evidencia-se a importância da monitoria e dos simulados das provas práticas na formação acadêmica, além de ter influência positiva no desempenho dos alunos.

A satisfação com desenvolvimento adquirido durante o módulo de Biologia do Desenvolvimento converge com o aspecto positivo da avaliação dos monitores em relação à didática, ao interesse, e à disponibilidade.

Portanto, o programa de monitoria é fulcral para o processo de aprendizagem tanto do monitor, como dos alunos beneficiados pelo projeto, principalmente por proporcionar à estes a experiência vivida pelos monitores e a experiência real nos simulados. Ademais, a monitoria oferece ao monitor a oportunidade de ter um preparo inicial para a docência.

Referências Bibliográficas

- ABREU, M. C. de; MASETTO, M. T. *O professor universitário em sala de aula*. São Paulo: MG Editores Associados, 1989.
- ASSIS, F. D, et al. Programa de monitoria acadêmica: percepções de monitores e orientadores. *Revista Enfermagem Uerj*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 3, p. 391-397, 2006.
- BARBOSA, M. G.; AZEVEDO, M. E. O.; OLIVEIRA, M. C. A. de. Contribuições da monitoria acadêmica para o processo de formação inicial docente de licenciandas do curso de Ciências Biológicas da FACEDI/UECE. *Revista da SBEnBio*, n. 7, 2014.
- CARVALHO, R.; FARAH, O. G. D.; GALDEANO, L. E. Níveis de Ansiedade de Alunos de Graduação em Enfermagem Frente à Primeira Instrumentação Cirúrgica. *Revista Latino-americana Enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 12, n. 6, p. 918-23, 2004.
- COSTA, J. G. F. et al. Práticas contemporâneas do ensino em saúde: reflexões sobre a implantação de um centro de simulação em uma universidade privada. *Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde*, Vitória, v. 15, n. 3, p. 85-90, 2013.
- FERNANDES, D. *Avaliação das aprendizagens: Desafios às teorias, práticas e políticas*. Cacém: Texto Editores, 2005.
- FRIEDLANDER, M. R.; Alunos-monitores: uma experiência em Fundamentos de Enfermagem. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, São Paulo, v. 18, n. 2, p. 113-120, 1984.
- GARCIA, M.A.A. et al. A Interdisciplinaridade necessária à Educação Médica. *Revista Brasileira de Educação Médica*, vol. 5, n. 2, p. 147-529, 2007.
- GOMES, M. M. R.; SALES, F. P. O. A.; NOBRE, A. L. C.; SILVA, C. I. S. M. A importância da monitoria na formação médica e os fatores que influenciam o interesse pela monitoria. *Anais do Colégio Médico Acadêmico do Piauí*, v. 24, n. 1, 2017.
- HAAG, G.S. et al. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 61, n. 2, p. 215-220, 2008.
- LINS, L. F.; FERREIRA, L. M. C.; FERRAZ, L. V.; CARVALHO, S. S. G. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. In: *JEPEX 2009 – IX Jornada de ensino, pesquisa e extensão da UFRPE*, Recife, 2009. Disponível em: <http://www.eventosufrpe.com.br/jepex2009/cd/resumos/R0147-1.pdf>. Acesso em: agosto 2015.
- POLIT, D.F.; BECK, C.T.; HUNGLER, B.P. *Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem: métodos, avaliação e utilização*. 5ª ed. Porto Alegre (RS): Artes Médicas; 2004.
- SANTOS, M. C.; LEITE, M C. L. A avaliação das aprendizagens na prática da simulação em Enfermagem como *feedback* de ensino. *Revista Gaúcha de Enfermagem (Online)*, Porto Alegre, v. 31, n. 3, p. 552-556, 2010.
- SANTOS, S. C. O processo de ensino-aprendizagem e a relação professor-aluno: aplicação dos sete princípios para a boa prática na educação de ensino superior. *Caderno de Pesquisas em Administração*, v. 8, n. 1, p. 69-75, 2001.

SCHNEIDER, M.S.P.S. Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula. In: *Revista Eletrônica Espaço Acadêmico*, v. Mensal, p. 65. 2006. Disponível em: <http://www.espacoacademico.com.br/065/65schneider.htm>. Acesso em: agosto 2015.

SOARES, S.K.F.; SILVA, S.M. Um novo olhar para o exercício da monitoria sob a disciplina bioquímica geral nos cursos de Agronomia, Ciências Biológicas e Zootecnia no CCA/UFPB. *Anais XI Encontro de Iniciação à Docência*. UFPB-PRG, 2006.

SOUZA, P. R. A. A importância da monitoria na formação de futuros professores universitários. *Âmbito Jurídico*, Rio Grande, v. 12, n. 61, p. 1-8, 2009.

ZIV, A.; WOLPE, P. R.; SMALL, S.D.; GLIK S. Simulation-based medical education: an ethical imperative. *Academic Medicine*, v. 78, n. 8, p. 783-788, 2003.